



# 47º Congresso Brasileiro de Geologia



## Análise das Feições de Modificação Óssea em Fósseis da Megafauna do Quaternário Tardio da Lagoa do Rumo, Baixa Grande, Bahia, Brasil

Fábio Henrique Cortes Faria & Ismar de Souza Carvalho

# 1- Introdução:

**A decomposição de carcaças → processo de fossilização → controle tafonômico → processos destrutivos (bióticos e abióticos).**

**Este estudo realiza uma análise em 300 amostras → depósito fossilífero da Lagoa do Rumo, Baixa Grande, Bahia → feições de modificação dos ossos:**

- ✓ **Quebra**
- ✓ **Intemperismo**
- ✓ **Danos bióticos**
- ✓ **Abrasão**
- ✓ **Polimento**

## 2- Objetivos:

**Analisar os distúrbios provocados pelos agentes externos (bióticos e abióticos), em restos ósseos expostos na interface ar/água/sedimento, durante a exposição desses bioclastos em superfícies subaéreas, antes do soterramento final dos restos esqueléticos.**

# 3- Área de Estudio



A



B



C



D

# 4- Materiais e métodos:

O material aqui analisado é composto de 300 amostras da coleção do Laboratório de Macrofósseis do Departamento de Geologia – UFRJ. Estes foram analisados através de inspeção visual e descritas nos seguintes aspectos:

- Tipos de quebra (Shipman, 1981; Villa & Mahieu), Fig. 2,
  -
- Feições de intemperismo (Behrensmeyer, 1978), Fig. 3,
- Danos bióticos
- Processos abrasivos



A



B



C



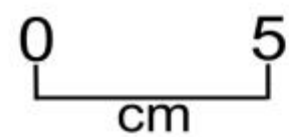
D



E



F





A



B



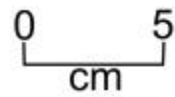
C



D



E



# Resultados e discussões:

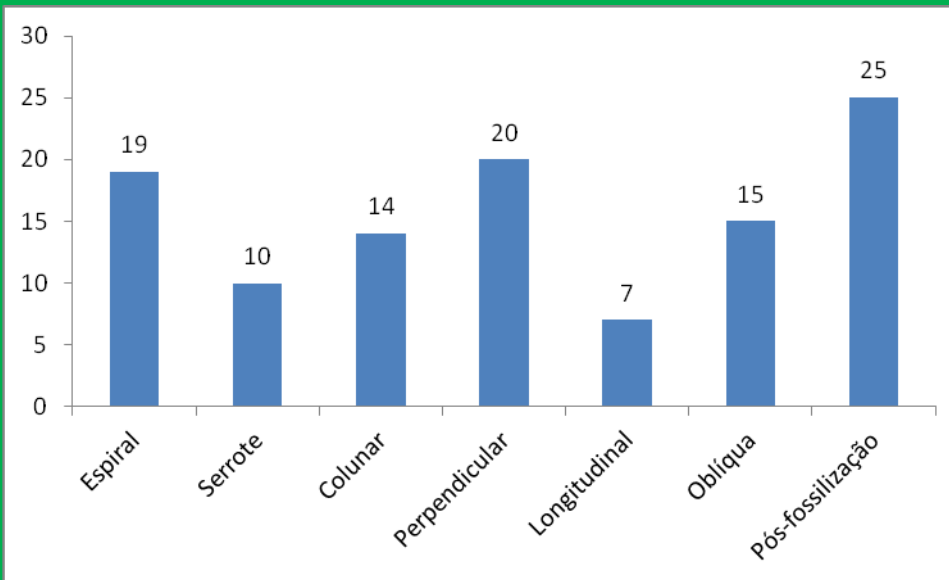


Figura 4: Gráfico exibindo a quantidade de amostras com um tipo de quebra (Shipman, 1981).

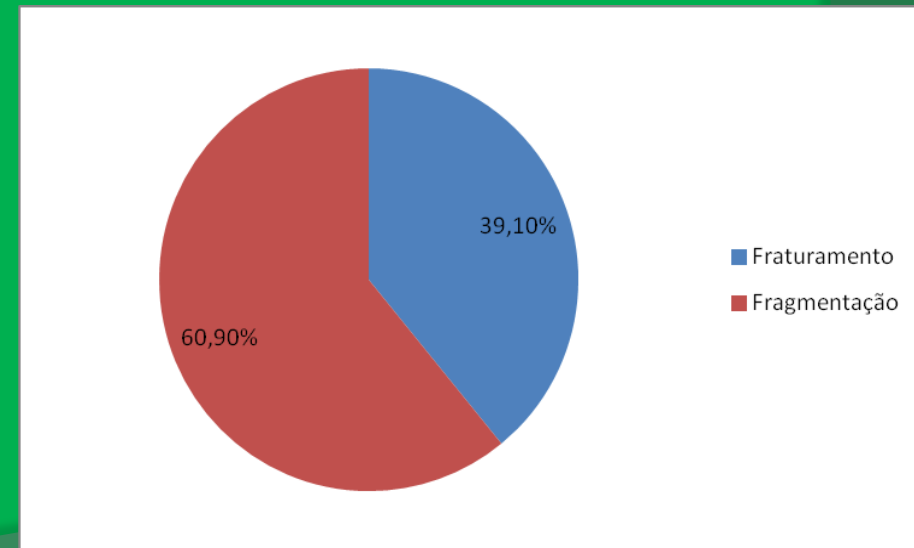


Figura 5: Gráfico exibindo a proporção de amostras exibindo processos de quebra distintos (Villa & Mahieu, 1991).



# Resultados e discussões:

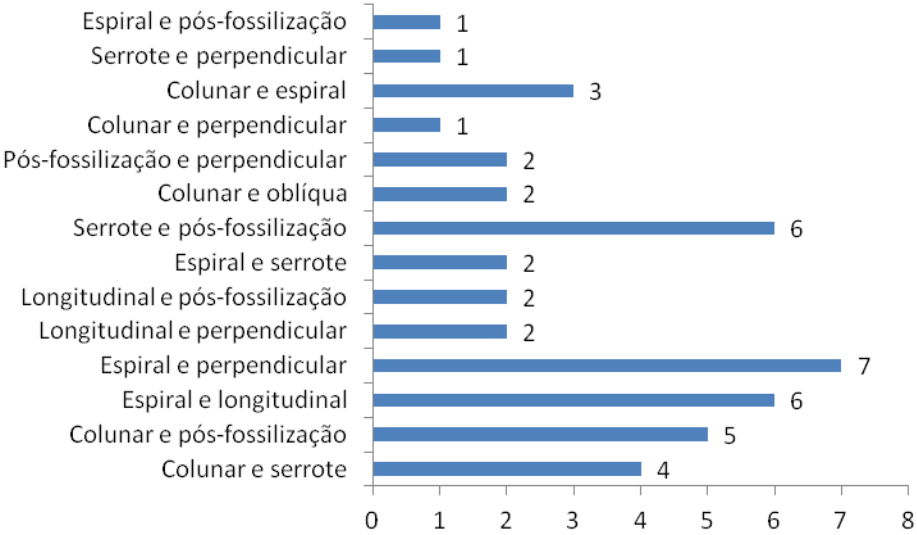


Figura 6: Grafico exibindo amostras com dois tipos de quebra.

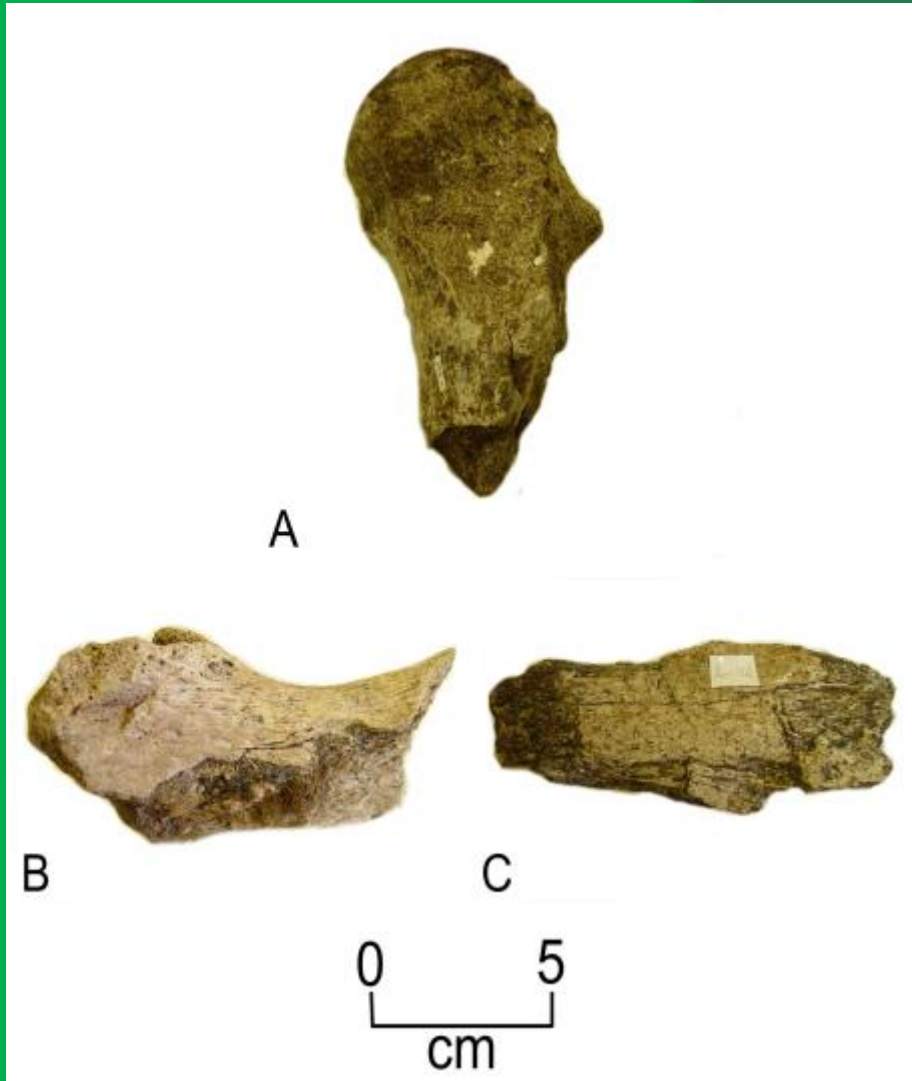


Figura 7: Amostras com dois tipos de quebra.

# Resultados e discussões:

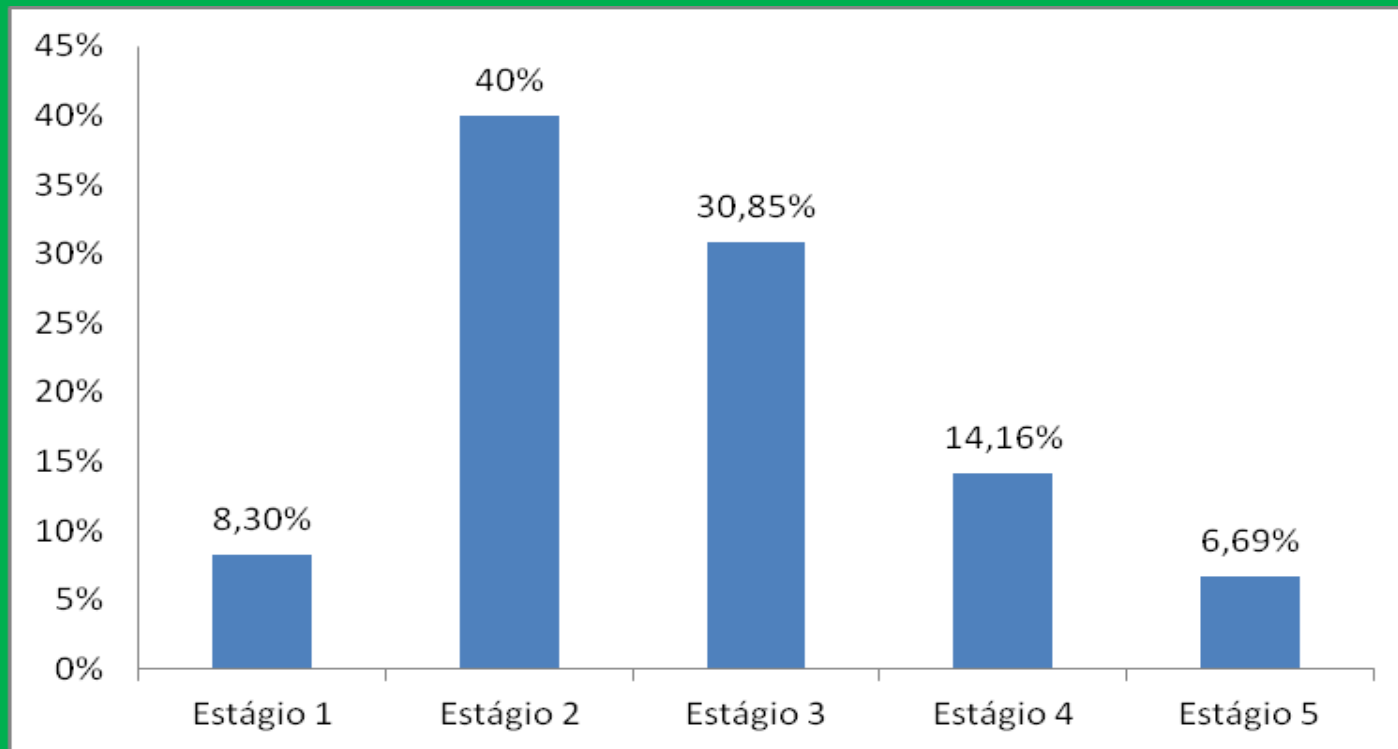


Figura 8: Gráfico com o percentual de amostras em cada estágio de intemperismo dos ossos da Megafauna

# Resultados e discussões:

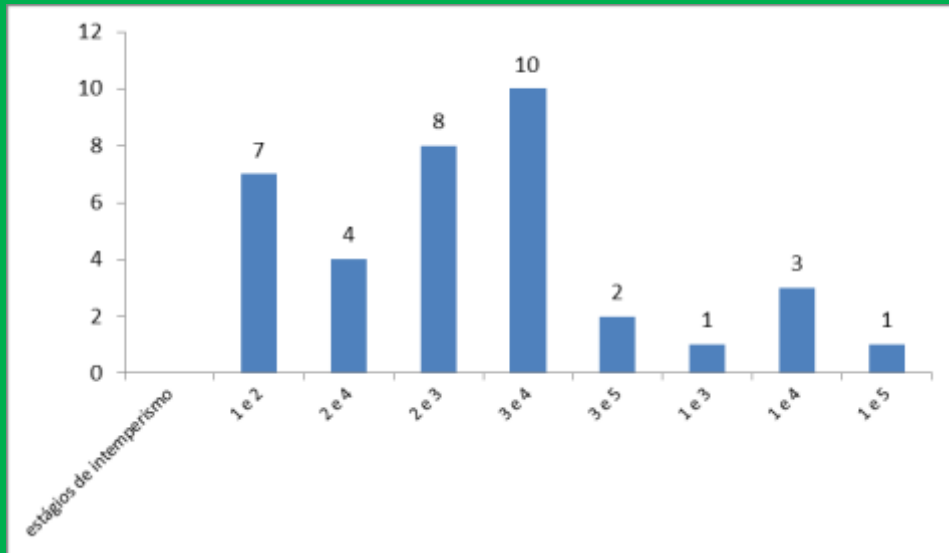


Figura 9: Gráfico exibindo a quantidade de amostras com dois estágios de intemperismo

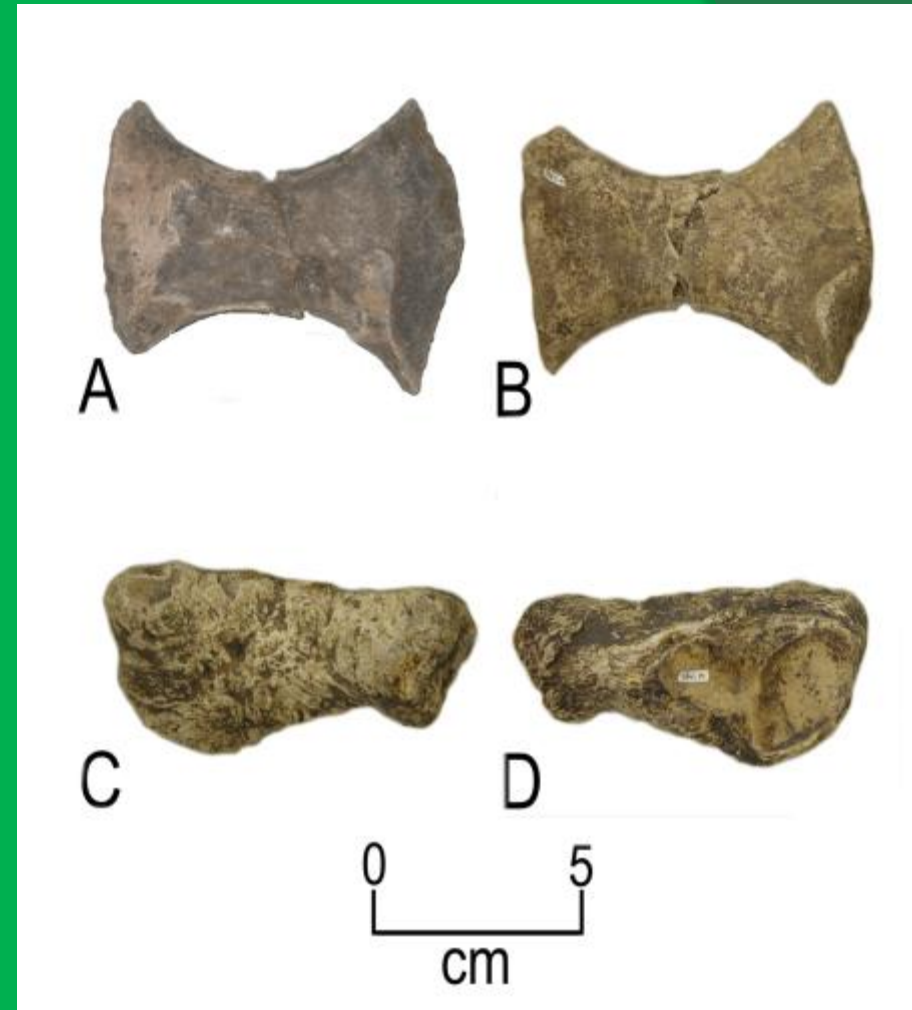


Figura 10: Amostras com dois tipos de quebra.

# Resultados e discussões:

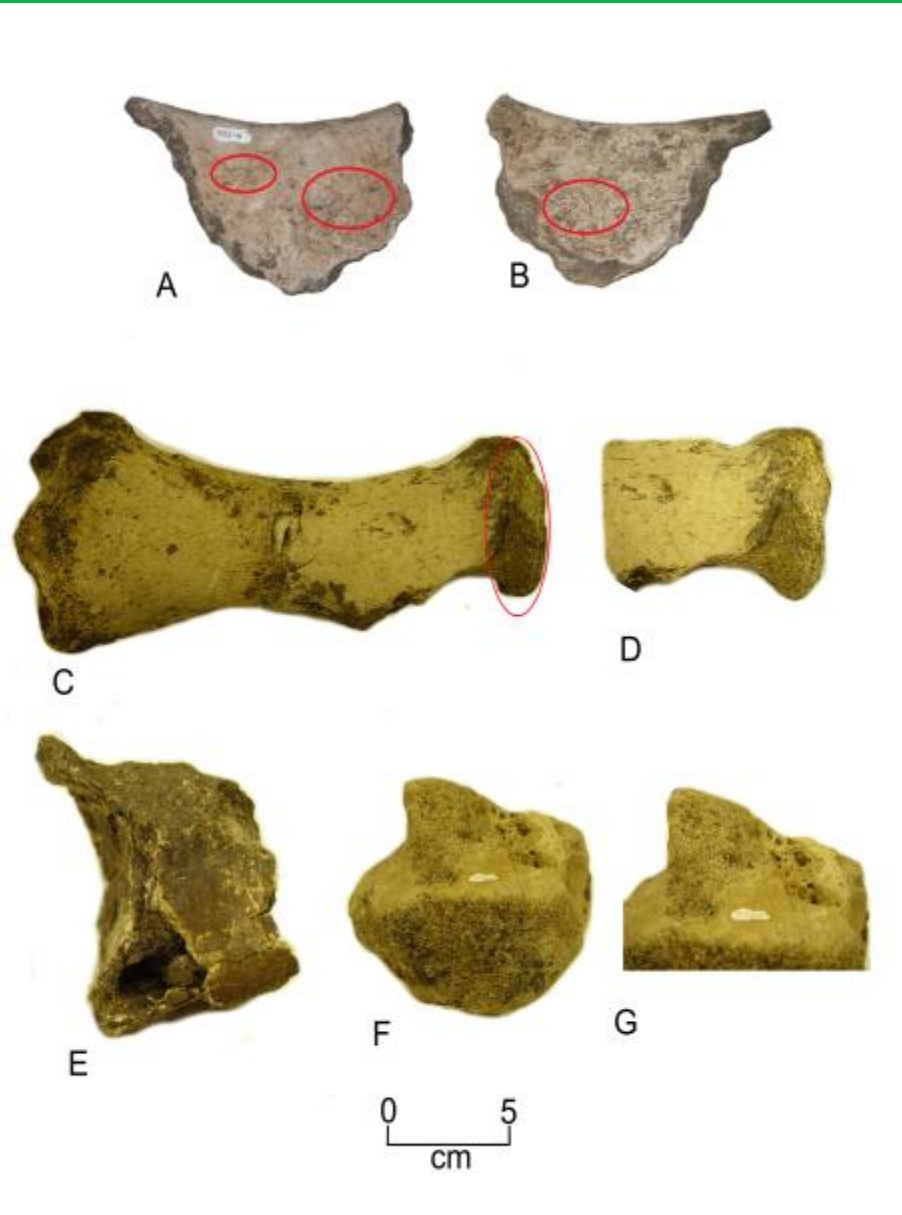


Figura 11: Amostras com diferentes tipos de danos.

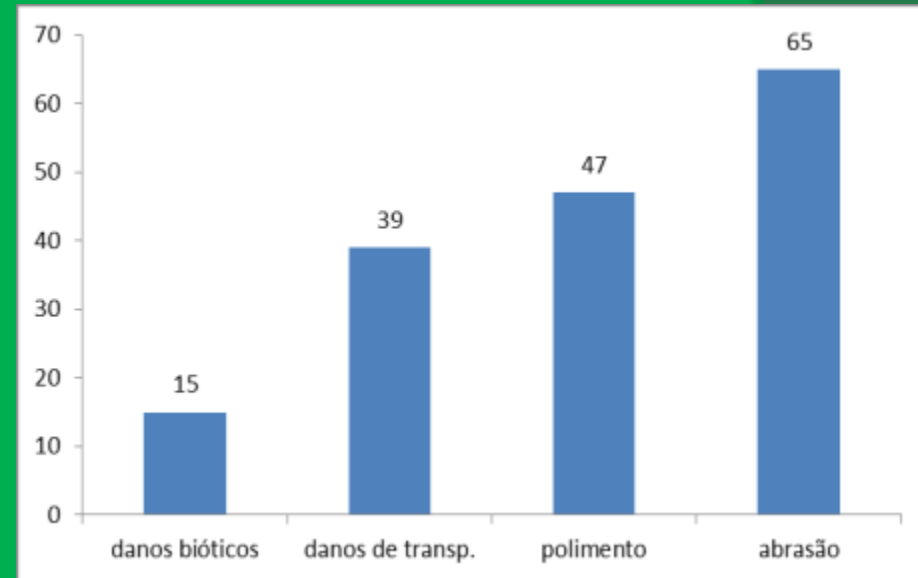


Figura 12: Gráfico exibindo a quantidade de amostras com distintos tipos de danos.

# Resultados e discussões:

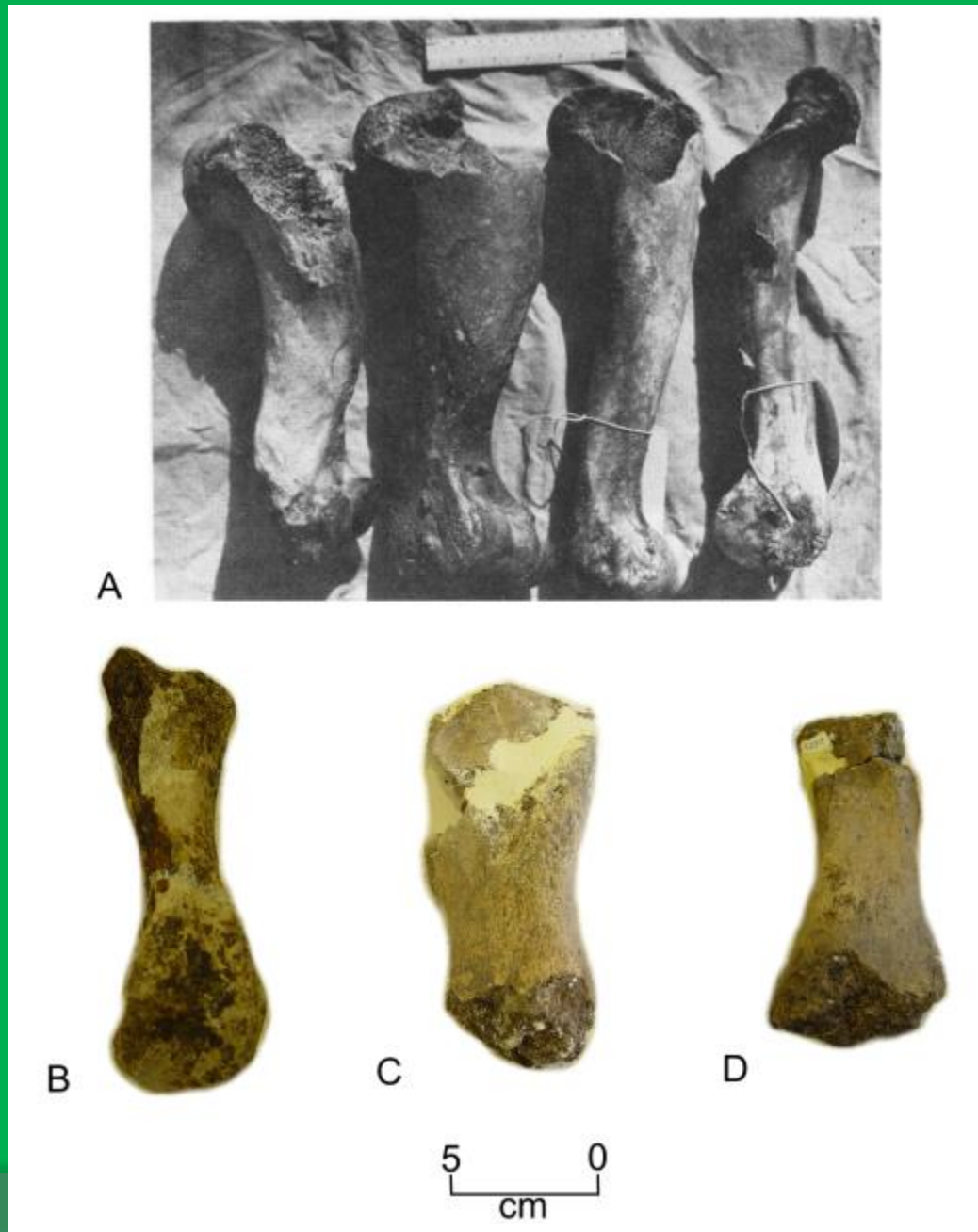


Fig. 13: Amostras com possíveis danos atribuído a carnívoros ou carníveiros.

# Resultados e discussões:

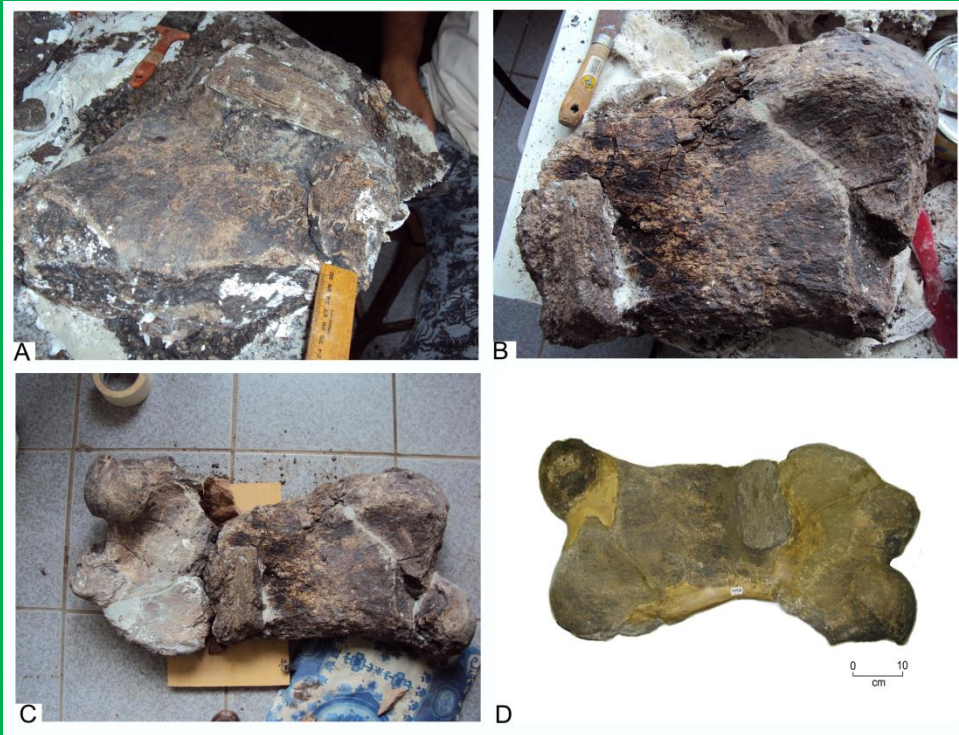
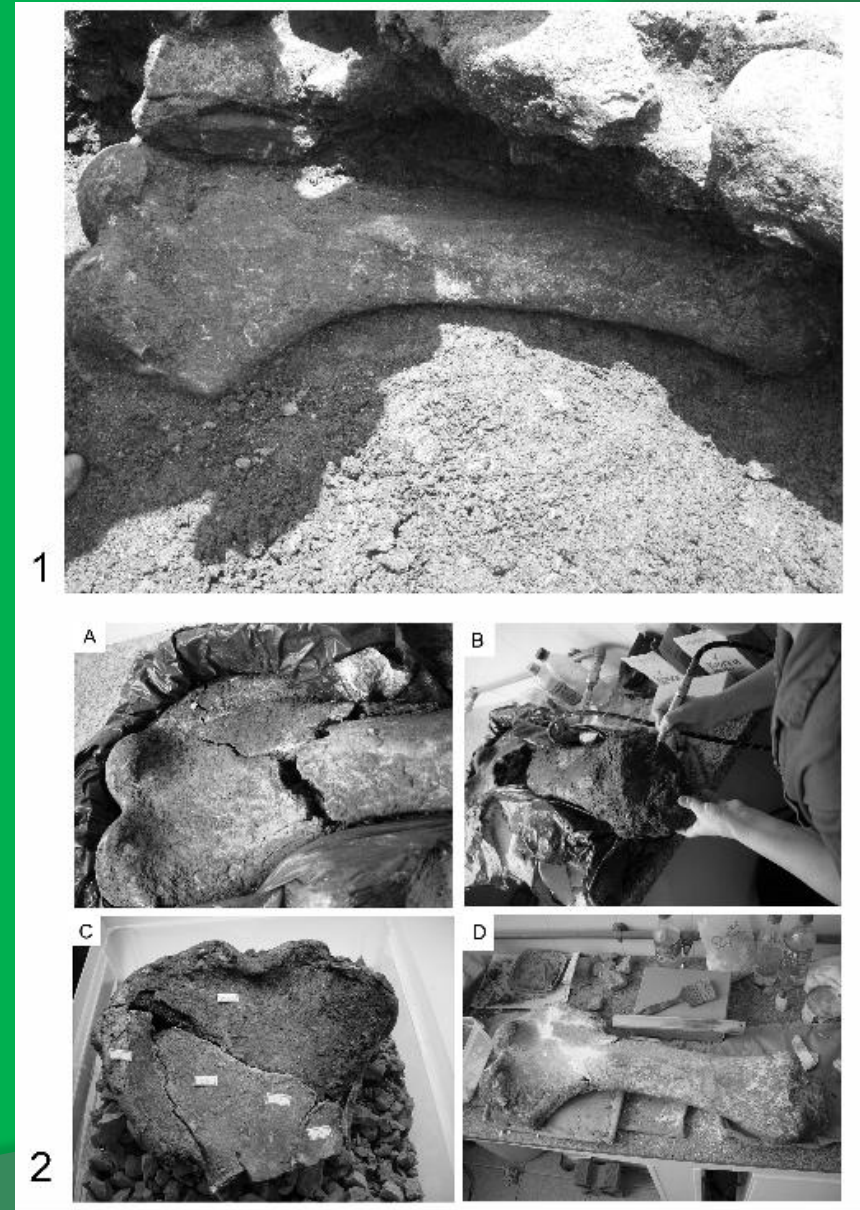


Fig. 14 e 15 : Amostras com danos físicos atribuído ao peso dos sedimentos subjacentes



# Conclusões.

- ✓ Através dos estágios de intemperismo Behrensmeyer (1978):
  - Exposição aos agentes do intemperismo (bióticos e abióticos);
  - Assembleia do tipo “*attritional*”;
  - Mistura temporal no cenário de morte (tanatocenose);
  
- ✓ A partir dos tipos de quebra propostos por Shipman (1981), como também os danos bióticos, de transporte, abrasão e polimento. Pode – se afirmar que os restos esqueléticos foram retrabalhados
  
- ✓ Portanto através da análise das feições de modificações ósseas, durante a fase bioestratinômica e pós-soterramento, podemos explicar a baixa ocorrência de exemplares com preservação completa, e também que os processos destrutivos podem destruir os restos esqueléticos antes de serem descobertos e coletados.

# Referências Bibliográficas.

- ✓ Behrensmeyer, A. K., 1978. Taphonomic and ecologic information from bone weathering. *Paleobiology*. 4(2): 150 – 162.
- ✓ Shipman, P., 1981. *Life History of a Fossil: An Introduction to Taphonomy and Paleoecology*. Cambridge, Harvard University Press, 222p.
- ✓ Haynes, G., 1990<sup>a</sup>. Evidence of carnivore gnawing on Pleistocene and Recent mammalian bones. *Paleobiology*: 6(3): 341 – 351.